



PESQUISA

PREVALENCE OF SMOKERS AMONG STUDENTS OF AN INSTITUTION OF HIGHER EDUCATION IN THE BACKLANDS OF PARAIBA

PREVALÊNCIA DE TABAGISTAS ENTRE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO SERTÃO PARAIBANO
 PREVALENCIA DE FUMADORES ENTRE LOS ESTUDIANTES DE UNA INSTITUCIÓN DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN EL DESIERTO DEL INTERIOR DE PARAÍBA

Jamelson dos Santos Pereira¹, Edineide Nunes da Silva², Muller Portinary Cavalcante Pereira³, Eliane de Sousa Leite⁴, Jamili Anbar Torquato⁵

ABSTRACT

Objective: the objective was to characterize the prevalence of smoking among students of an IES. **Method:** this is a quantitative study conducted in the city of Cajazeiras - Paraíba in an IES between February and December 2010. The sample consisted of 248 students of the courses offered by healthcare education institution studied. Data were collected through questionnaire, after the signing of the agreement by the participants. **Results:** it was observed the following percentage of smokers among the students researched courses: 5.6% nursing, physiotherapy and pharmacy 4.5% 5.6%. The rate of ex-smokers identified among students was: 19% nursing, physiotherapy and pharmacy 9.1% 17%. **Conclusion:** the rate of students of IES smokers demands the adoption of pedagogical strategies that illustrate the harm from tobacco use. **Descriptors:** Smoking, Nicotine, Higher education.

RESUMO

Objetivo: objetivou-se caracterizar a prevalência de hábitos tabágicos entre estudantes de uma IES. **Método:** trata-se de um estudo quantitativo efetuado na cidade de Cajazeiras - PB em uma IES entre fevereiro e dezembro de 2010. A amostra foi composta por 248 discentes dos cursos da área da saúde oferecidos pela instituição de ensino estudada. Os dados foram obtidos através de questionário, após a assinatura do termo de anuência pelos participantes. **Resultados:** observou-se o seguinte percentual de estudantes tabagistas entre os cursos investigados: enfermagem 5,6%, fisioterapia 4,5% e farmácia 5,6%. A taxa identificada de ex-fumantes entre os estudantes foi: enfermagem 19%, fisioterapia 9,1% e farmácia 17%. **Conclusão:** o índice de estudantes tabagistas demanda da IES a adoção de estratégias pedagógicas que ilustrem os malefícios oriundos do consumo de tabaco. **Descritores:** Tabagismo, Nicotina, Educação superior.

RESUMEN

Objetivo: el objetivo fue caracterizar la prevalencia de tabaquismo entre los estudiantes de un IES. **Método:** Se realizó un estudio cuantitativo realizado en la ciudad de Cajazeiras - Paraíba, en un IES, entre febrero y diciembre de 2010. La muestra estuvo constituida por 248 estudiantes de los cursos que ofrece la educación sanitaria institución estudiada. Los datos fueron recolectados a través de cuestionario, después de la firma del acuerdo por parte de los participantes. **Resultados:** se observó el siguiente porcentaje de fumadores entre los estudiantes investigaron cursos: 5,6% de enfermería, fisioterapia y farmacia del 4,5% al 5,6%. La tasa de ex fumadores entre los estudiantes identificados fue: 19% de enfermería, la fisioterapia y la farmacia del 9,1% al 17%. **Conclusión:** la tasa de alumnos del IES fumadores exigir la adopción de estrategias pedagógicas que ilustran el daño causado por el consumo de tabaco. **Descriptor:** Fumar, La nicotina, La educación superior.

¹Enfermeiro pela Faculdade de Juazeiro do Norte. Docente do Centro Profissionalizante ATS. jamelsonenf@gmail.com. ²Mestranda em Ciências da Saúde Pela Universidade Cruzeiro do Sul/UNICSUL. Docente da Faculdade Santa Maria/FSM e da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG. edineidens@hotmail.com. ³Enfermeiro graduado pela Faculdade Santa Maria. Enfermeiro do Hospital Regional de Cajazeiras/PB. Muller_portinary@hotmail.com. ⁴Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul/ UNICSUL. Servidora Técnico Administrativa da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG. elianeleitesousa@yahoo.com.br. ⁵Doutora em Patologia pela USP. Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Cruzeiro do Sul/UNICSUL. jamilianbar@yahoo.com.

INTRODUÇÃO

Contemporaneamente, o hábito de fumar é considerado como um fator de risco para o desenvolvimento de inúmeros processos patológicos de ordem respiratória, neoplásica e cardiovascular. O elevado consumo de drogas ilícitas tem acarretado detrimientos econômicos, sociais e ao sistema de saúde, considerando que esta prática está associada à ocorrência de óbitos em idade produtiva, concessão de aposentadorias precoces e altivo ônus financeiro aos serviços de saúde.¹

Para uma compreensão abrangente sobre a temática, estima-se que o tabagismo responda por 4,9 milhões de óbitos anuais no mundo, sendo que 40 a 45% são por câncer: destes 90 a 95% por câncer de pulmão; 75% ocorrem por DPOC; 20% por doença vascular e 35% por doença cardiovascular. Cerca de 20% da população mundial fuma, sendo que 80% dos fumantes encontram-se nos países em desenvolvimento.²

Segundo o Ministério da Saúde, o tabagismo responde por 45% das mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), 85% por Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), 25% das mortes por Doença Cérebro-Vascular e 30% dos óbitos por neoplasias. Ele favorece o início e o agravamento de patologias crônico-degenerativas como a hipertensão arterial e o diabetes melittus.³

A fumaça do cigarro apresenta cerca de 4.000 substâncias, a maior parte destas, nocivas à saúde humana, sendo a nicotina o componente relacionado à dependência física e química dos indivíduos. Após ser inalada ou aspirada, a nicotina atinge, em fração de segundos, por meio da circulação sanguínea, o sistema mesolímbico dopaminérgico e serotoninérgico, onde se conecta a receptores nicotínicos colinérgicos cerebrais que promovem as reações farmacodinâmicas da droga.⁴

Uma vez sensibilizados pela nicotina, os receptores colinérgicos nicotínicos desencadeiam a liberação de neurotransmissores, particularmente a dopamina, que promove efeitos psicoativos prazerosos e gratificantes ao usuário.⁵ Todavia, uma sensibilização dopaminérgica excessiva produz a resistência dos receptores nicotínicos que exige do indivíduo doses cada vez mais elevadas de nicotina para a manutenção dos efeitos prazerosos iniciais.

O consumo crônico de tabaco provê ao indivíduo efeitos psicoativos discretos e dependência física, caracterizada por irritação, ansiedade, inquietação, produtividade profissional reduzida e deficiência dos mecanismos endócrinos, neurológicos e cardiovasculares. O ato de fumar é influenciado pela ação farmacológica da droga e pelo mecanismo de recompensa ao tomar contato com ela, bem como por fatores ambientais, familiares e sociais.⁶

Fatores socioeconômicos, demográficos, psicológicos, sociais e culturais têm favorecido o consumo indiscriminado de tabaco por jovens das diversas classes sociais. Considera-se que o acesso facilitado à educação superior possibilita aos indivíduos à assimilação de saberes condizentes a adoção de um estilo de vida saudável.

Os estudos científicos revelam que os vínculos familiares, afetivos e sociais têm contribuído para o início cada vez mais precoce do consumo de tabaco entre os jovens. O emprego prematuro de substâncias psicoativas compromete o adequado desenvolvimento psíquico, psicológico e intelectual do público infante-juvenil.

Os jovens buscam o acesso ao ensino superior com o intuito de receberem uma formação profissional capaz de lhe proporcionarem uma estabilidade financeira e social, entretanto, por vezes, se observar que esta realidade educacional está vinculada ao início de comportamentos nocivos a saúde.⁷

A literatura científica demonstra que o consumo exacerbado de tabaco está ligado a prejuízos de caráter pessoal, econômico, educacional e social: acidentes automobilísticos, violência, comportamento sexual de risco, baixo desempenho acadêmico, stress e comprometimento na capacidade individual de assimilar conhecimento.⁸

O desenvolvimento de hábitos tabágicos por estudantes pertencentes à área da saúde, configura-se como um paradoxo. Trata-se de um conflito de idéias e informações, pois como futuros profissionais possuíram o papel de atuar como agentes promotores de práticas em saúde condizente a um estilo de vida adequado.

A efetivação desta pesquisa permitiu o aprofundamento dos saberes científicos dos pesquisadores sobre os malefícios que o consumo de tabaco representa a saúde dos seres humanos.

O elevado consumo de tabaco na atualidade e suas implicações sobre o processo saúde-doença do homem tornam necessária a realização de estudos científicos capazes de produzirem dados descritivos sobre o real percentual de tabagismo entre as populações, sendo, pois, relevante esta investigação.

Frente a essas proposições, se indaga: Qual o índice de estudantes tabagistas pertencentes a uma IES do sertão paraibano? Em qual período da vida os universitários iniciaram o consumo de tabaco?

Objetivou-se analisar o percentual de tabagistas entre estudantes de graduação da área da saúde de uma IES do sertão paraibano.

METODOLOGIA

Apresenta-se como um estudo quantitativo de natureza exploratório-descritiva. A pesquisa descritiva se detém ao detalhamento da frequência com que ocorrem os fenômenos, sua inter-relação, sua natureza e propriedades, R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. abr./jun. 5(2):3856-63

elementos necessários à compreensão humana sobre as suas relações sociais, políticas, econômicas e culturais.⁹

O estudo foi realizado na cidade de Cajazeiras, localizada na região do sertão paraibano - Brasil, precisamente, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) que oferta cursos de graduação nas áreas da saúde (Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia).

A IES desenvolve atividades de extensão e pesquisa universitárias que impulsionam o desenvolvimento científico, político e cultural da região. A pesquisa se deu no decorrer de dezesseis meses, com início em fevereiro de 2010 e término em junho de 2011.

O universo da pesquisa foi representado por estudantes matriculados nos cursos de graduação da área da saúde oferecidos pela IES, em que a Enfermagem correspondeu por 533 acadêmicos, a Fisioterapia por 441 alunos e Farmácia com 264 acadêmicos, totalizando uma população de 1238 indivíduos.

Empregou-se a amostragem não-probabilística intencional, sendo calculado um percentual de 20% sobre o total de estudantes de cada curso selecionado para compor a amostra do estudo. Deste modo, foi obtida a seguinte amostra: a) Enfermagem 107 estudantes; b) Fisioterapia 88 estudantes; c) Farmácia 53 estudantes. Por fim, participaram da pesquisa 248 universitários.

Foi adotado como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado que satisfaz os anseios e objetivos propostos. Os achados coletados foram processados, analisados, interpretados apresentados por meio de tabelas à luz da literatura científica pertinente a temática.

A fase de campo foi iniciada após a obtenção de parecer favorável N°: 585082010 do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santa Maria-FSM. O critério exigido para a participação dos sujeitos foi à assinatura do Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido, como outrora estabelece a Resolução 196\96 SISNEP-CNS que regulamenta a pesquisa com seres humanos no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Após o fechamento amostral, os dados foram copilados, processados e analisados, criticamente, à luz de referencial teórico alusivo à temática em tela. Com vista a uma compreensão coerente e precisa dos achados, a análise dos dados foi realizada em dois momentos distintos: inicialmente, foram expostas as características sociodemográficas dos sujeitos e, em seguida, as informações específicas da pesquisa.

1-CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS:

Tabela 1 - dados sociodemográficos dos participantes do estudo, cajazeiras/pb, 2010.

VARIEVEIS	N	%
Idade		
18 to 20	102	41
21 to 23	72	29
24 to 26	38	15,4
27 to 29	16	6,5
> 29		
Sexo	20	8,1
Masculino	89	35,9
Feminino	159	64,1
TOTAL	248	100

Fonte: roteiro do questionário estruturado, cajazeiras/pb, 2010.

Constatou-se o que a maior parte dos estudantes possui uma idade entre 18 e 20 anos, correspondendo, portanto, a 41% do total da amostra. Assim, se percebe que a maioria dos universitários se configura como jovens.

Quanto ao sexo, a maior parcela dos sujeitos corresponde a mulheres. Desde a sua gênese, as práticas em saúde são desenvolvidas, em sua maioria, por mulheres. O predomínio numérico das mulheres sobre os recursos humanos da área da saúde persiste nos dias atuais.

R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. abr./jun. 5(2):3856-63

2-ACHADOS ESPECÍFICOS DO ESTUDO:

Tabela 2 - prevalência do tabagismo entre os estudantes, cajazeiras/pb, 2010.

VARIEVEIS	N	%
Enfermagem		
Sim	06	5,6
Não	101	94,4
Total	107	100
Fisioterapia		
Sim	04	4,5
Não	84	95,5
Total	88	100
Farmácia		
Sim	03	5,6
Não	50	94,4
Total	53	100

Fonte: roteiro do questionário estruturado, cajazeiras/pb, 2010.

Pode-se observar que os hábitos tabágicos não se configuram como prática exercida entre a maioria dos estudantes entrevistados. Todavia, entre os indivíduos adeptos a este comportamento, houve uma proximidade entre os percentuais de usuários de tabaco aos cursos elucidados: Enfermagem (5,6%); Fisioterapia (4,5%) e Farmácia (5,6%).

Tabela 3 - frequência de ex-tabagistas por curso, cajazeiras/pb -2010.

VARIEVEIS	N	%
Enfermagem		
Sim	16	15
Não	91	85
Total	107	100
Fisioterapia		
Sim	08	9,1
Não	80	90,9
Total	88	100
Farmácia		
Sim	09	17
Não	44	83
Total	53	100

Fonte: roteiro do questionário estruturado, cajazeiras/pb, 2010.

Embora se mostre discreta a prevalência de tabagistas entre os universitários (tabela 2), constatou-se uma elevação ao percentual de

Pereira JS, Silva EN, Pereira MPC *et al.*

Prevalence of smokers among...

estudantes que se consideram como ex-tabagistas, particularmente, nos cursos de enfermagem e farmácia com 15 e 17% respectivamente, logo, inferiu-se que, este segmento da amostra empregou o tabaco em alguma ocasião da vida.

Tabela 4: faixa-etária de início do tabagismo entre os estudantes, cajazeiras/pb -2010.

VARIÁVEIS	N	%
Idade		
14 to 16	148,8	60
17 to 19	62	25
20 to 22	12,4	5
23 to 25	12,4	5
26 to 28	12,4	5
Total	248	100

Fonte: roteiro do questionário estruturado, cajazeiras/pb, 2010.

Observou-se que a maior parte dos acadêmicos iniciou o consumo de tabaco durante o período da adolescência e/ou juventude. Este fenômeno ratifica que, atualmente, os indivíduos iniciam o hábito de fumar em idade cada vez mais precoce.

Tabela 5: elementos que favoreceram ao consumo de tabaco entre os universitários, cajazeiras/pb -2010.

VARIÁVEIS	N	%
ELEMENTOS		
Amigos	124	50
Mídia	62	25
Curiosidade	37,2	15
Outras	24,8	10
Total	248	100

Fonte: roteiro do questionário estruturado, cajazeiras/pb, 2010.

Os dados demonstram que a maior parcela dos sujeitos considera que os vínculos de amizade (50%) e os atuais meios de comunicação (25%) se configuraram como os fatores que contribuíram ao início e o desenvolvimento dos seus hábitos tabágicos.

Um estudo realizado, no interior do estado de Minas Gerais¹⁰, revelou que o percentual de R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. abr./jun. 5(2):3856-63

acadêmicos de enfermagem adeptos ao consumo de tabaco representa 6,7%. Outra investigação¹¹ demonstrou que taxa de estudantes tabagistas pertencentes a um curso de farmácia, do estado do Espírito Santo, corresponde a 31,2%. Ao passo que, no estado do Paraná, o índice de estudantes de fisioterapia de uma IES¹² que possuem este comportamento foi de 14,9%.

É inquietante que estudantes da área da saúde apresentem hábitos de vida relacionados ao consumo de tabaco, tendo em vista que, atuarão, profissionalmente, como agentes promotores de práticas em saúde que elevem a qualidade de vida dos indivíduos. Desse modo, o poder e a capacidade de persuasão dos profissionais sofrem um grave comprometimento e descrédito, considerando-se que, na convicção da sociedade, os representantes do setor saúde são modelos de comportamento e atitudes a serem seguidos.¹³

Observa-se que a maior parte dos tabagistas possui o desejo de abandonar esta prática nociva a saúde do ser humano. Entretanto, essa mudança no estilo de vida perpassa por uma assistência a saúde capaz de associar a participação familiar do indivíduo assistido com uma conduta terapêutica adequada.¹⁴

Considera-se que a dependência à nicotina é uma desordem fisiológica complexa e difícil de ser ajustada. Antes da adoção de métodos e estratégias assistências voltadas à correção deste distúrbio, deve-se identificar e transpor as barreiras pessoais e psicológicas envolvidas neste processo terapêutico.

A motivação pessoal para por fim ao vício é um dos fatores-chave para o combate ao tabagismo e está inter-relacionada com uma gama de variáveis hereditárias, psicológicas, fisiológicas e ambientais. Assim, é imprescindível que a atuação dos profissionais em saúde potencialize a motivação do indivíduo e insira a família, os amigos e demais seres de seu convívio social neste processo de mudança.¹⁵

Pereira JS, Silva EN, Pereira MPC *et al.*

Prevalence of smokers among...

Considera-se que, os atuais meios de comunicação têm favorecido o consumo de tabaco entre o público infante-juvenil. O consumo precoce de substâncias psicoativas compromete o adequado desenvolvimento psicológico, mental, motor e cognitivo das crianças e adolescentes.¹⁶

O consumo de tabaco exerce um impacto negativo sobre o desenvolvimento das capacidades intelectuais e psíquicas do adolescente e contribui para a persistência deste comportamento durante a idade adulta. Pois, no decorrer da adolescência o indivíduo assimila saberes e práticas que constituíram a sua individualidade e determinam o estilo de vida a ser adotado.¹⁷

A educação superior na área da saúde deve empregar estratégias e ações pedagógicas que possibilitem ao estudante a assimilação de conhecimentos acerca das ciências sociais, humanas, exatas e de especificidade à saúde humana. É imprescindível que o fazer didático prime pelo desenvolvimento de competências e habilidades dos discentes, necessárias a uma atuação profissional ética, científica, coerente e capaz de satisfazer os anseios da sociedade.¹⁹

Nessa direção, a existência de hábitos tabágicos entre universitários da área da saúde demanda uma profunda reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas e o compromisso social da instituição de ensino com a formação de profissionais de saúde competentes.¹⁸

É primordial o desenvolvimento de ações antifumo com estudantes da saúde, haja vista que o conhecimento sobre o assunto lhe permitirá desenvolver uma assistência capaz de contribuir com a mudança no estilo de vida da atual sociedade e elevar a qualidade de vida da população.²⁰

O tabagismo produz uma série de lesão que comprometem a capacidade respiratória do fumante. A fumaça do cigarro inicia um processo inflamatório no tecido pulmonar e favorece o

R. pesq.: cuid. fundam. online 2013. abr./jun. 5(2):3856-63

desenvolvimento das alterações mutagênicocarcinogênicas no trato respiratório. Ao passo que, alguns componentes da fumaça são irritantes para as estruturas das vias respiratórias superiores e capazes de produzir lesões celulares irreversíveis.²¹

As substâncias presentes no cigarro podem ainda causar diminuição na capacidade de limpeza das vias aéreas, devido aos efeitos tóxicos produzidos nos cílios e pelo surgimento de hiperplasia nas células secretoras de muco. Estas alterações podem levar ao acúmulo de muco e o surgimento de um ambiente propício a proliferação microbiana e o desenvolvimento de infecções.²²

Com feito, a cronicidade do consumo de tabaco promove efeitos lesivos sobre o sistema cardiovascular. A nicotina, potente vasoconstritor, inicia um mecanismo de hipóxia tecidual que, gradativamente, provoca a morte das células presentes nos vasos sanguíneos por anoxia. Outro efeito lesivo da nicotina diz respeito à diminuição do aporte de oxigênio ofertado para os tecidos periféricos do ser humano.²³

CONCLUSÃO

A IES investigada apresenta um baixo percentual de estudantes tabagistas entre os cursos da área da saúde (enfermagem, fisioterapia e farmácia) selecionados pela pesquisa, tendo por base um comparativo entre os dados do presente estudo com investigações científicas semelhantes.

Todavia, é necessário que a instituição de ensino desenvolva ações pedagógicas que favoreçam a mudança no estilo de vida dos universitários que possuem um comportamento ligado ao consumo de tabaco. Haja vista que, enquanto futuros profissionais de saúde, deveram desenvolver uma assistência capaz de promover mudanças nos hábitos de vida da população assistida.

Identificou-se que os estudantes iniciaram o consumo de tabaco durante a adolescência e/ou juventude. A literatura científica demonstra que, nas últimas décadas, os indivíduos têm iniciado os hábitos tabágicos em idades cada vez mais prematuras.

Considera-se que os atuais meios de comunicação, os fatores ambientais, psicológicos, familiares e sociais têm contribuído para o crescente percentual de crianças e adolescentes que se tornam tabagista. O tabagismo impede o adequado desenvolvimento neural e cognitivo do público infanto-juvenil.

Enseja-se que ocorra a realização de estudos científicos capazes de revelar o percentual de estudantes da área da saúde tabagistas pertencentes a outras instituições de ensino superior paraibanas.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo e Prevenção Primária do Câncer. Abordagem e tratamento do fumante Consenso 2001. Rio de Janeiro (RJ); 2001.
2. Guidon GE, Boisclair D. Past, current and future trends in tobacco use [HNP Discussion Paper. Economics of Tobacco Control Paper n. 6]. Washington, D.C.: The World Bank; 2003.
3. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional de Câncer. Tabagismo: um grave problema de saúde pública. Rio de Janeiro (RJ); 2007.
4. Chatkin JM. The influence of genetics on nicotine dependence and the role of pharmacogenetics in treating the smoking habit. *J Bras Pneumol.* 2006; Nov/Dec; [citado 24 agosto 2010]; 32(6): 573-9. Disponível em *R. pesq.: cuid. fundam. online* 2013. abr./jun. 5(2):3856-63
5. Benowitz NL. Nicotine addiction. *N Engl J Med.* 2010; 362(24): 2295-303.
6. Anderson P. Global use of alcohol, drugs and tobacco. *Drug Alcohol Rev.* 2006; November; 25(6): 489-502.
7. Peuker AC, Fogaça J, Bizarro L. Expectativas e beber problemático entre universitários. *Psic.: Teor. e Pesq.* [online]. 2006; [citado 24 agosto 2010]; 22(2): 193-200. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-37722006000200009&script=sci_abstract&tlng=pt
8. Silva LVER, Malbergier A, Stempluk VA, Andrade AG. Fatores associados ao consumo de álcool e drogas entre estudantes universitários. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2006; [citado 25 agosto 2010]; 40(2): 208-218. Disponível em http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000200014
9. Cervo AL, Bervian PA, Silva R. Metodologia científica. 6ª ed. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall; 2007.
10. Santos KP, Rodrigues A, Reinaldo MAS. Relação entre a formação acadêmica dos estudantes de enfermagem e sua percepção quanto ao tabagismo. *Revista Eletrônica de Enfermagem* [serial on line] 2007; [citado 25 agosto 2010]; 9(2): 432-442. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a11.htm>
11. Portugal FB, Souza RS, Buaiz V, Siqueira MM. Uso de drogas por estudantes de Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo. *J. bras. psiquiatr.* [online]. 2008; [citado 26 agosto 2010]; 57(2): 127-132. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852008000200008
12. Chiapetti N, Serbena CA. Uso de álcool, tabaco e drogas por estudantes da área de saúde de uma Universidade de Curitiba. *Psicol. Reflex. Crit.* [online]. 2007; [citado 26 agosto 2010]; 20(2):

Pereira JS, Silva EN, Pereira MPC *et al.*

Prevalence of smokers among...

303-313. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722007000200017

13. World Health Organization. The role of health professionals in tobacco control. Geneva: WHO; 2005.

14. Peixoto SV, Firmo JOA, Costa MFL. Fatores associados ao índice de cessação do hábito de fumar em duas diferentes populações adultas (Projetos Bambuí e Belo Horizonte). Cad. Saúde Pública [online]. 2007; [citado 26 agost 2010]; 23(6): 1319-1328. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2007000600007&script=sci_abstract&tlng=pt

15. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional de Câncer. Inquérito domiciliar sobre comportamentos de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis: Brasil, 15 capitais e Distrito Federal, 2002-2003. Rio de Janeiro (RJ); 2004.

16. Ferreira MMSRS, Torgal MCLFPR. Tobacco and Alcohol Consumption among Adolescents. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2010; [citado 26 agost 2010]; 18(2): 255-261. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692010000200017&script=sci_arttext&tlng=pt

17. Newman K, Harrison L, Dashiff C, Davies S. Relações entre modelos de pais e comportamentos de risco na saúde do adolescente: uma revisão integrativa da literatura. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2008; [citado 26 agost 2010]; 16(1): 142-50. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692008000100022&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

18. Pinto DS, Ribeiro SA. Variáveis relacionadas à iniciação do tabagismo entre estudantes do ensino médio de escola pública e particular na cidade de Belém - PA. J. bras. pneumol. [online]. 2007; [citado 26 agost 2010]; 33(5): 558-564. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132007000500011

19. Silva AO et al. Tabaco e saúde no olhar de estudantes universitários. Rev. bras. enferm. [online]. 2008; [citado 27 agost 2010]; 61(4): 423-427. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000400004&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

20. Silva LVER, Malbergier A, Stempluk VA, Andrade AG. Fatores associados ao consumo de álcool e drogas entre estudantes universitários. Rev. Saúde Pública [online]. 2006; [citado 27 agost 2010]; 40(2): 280-288. Disponível em:
http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000200014

21. Weir HK et al. Annual report to the nation on the status of cancer, 1975-2000, featuring the uses of surveillance data for cancer prevention and control. J Natl Cancer Inst. 2003; 95(17): 1276-99.

22. Behr J, Nowak D. Tobacco smoke and respiratory disease. Eur Respir Mon. 2002; 17(7): 161-179.

23. Araujo AJ et al. Diretrizes para Cessação do Tabagismo. J. bras. pneumol.[online]. 2004; [citado 29 agost 2010]; 30(2): S1-S76. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-37132004000800002&script=sci_arttext

Recebido em: 16/09/2012

Revisões Requeridas: Não

Aprovado em: 27/02/2013

Publicado em: 01/04/2013